

**PROFESSOR (A):** \_\_\_\_\_

**COMPONENTE CURRICULAR:** LÍNGUA PORTUGUESA

**Nº DA AULA/ CONTEÚDO:** 008 **DATA:** \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.  
**8º ANO**

### **ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

1. O texto apresenta como ideia central:

#### **COMO PROCESSAR QUEM NÃO NOS REPRESENTA?**

Não somos vândalos. E deveríamos ganhar flores. Cidadãos que respeitam as regras são diariamente maltratados por serviços públicos ineficientes. Como processar o prefeito e o governador se nossos impostos não se traduzem no respeito ao cidadão? Como processar um Congresso que se comporta de maneira vil, ao manter como deputado, em voto secreto, o presidiário Natan Donadon, condenado a 13 anos por roubo de dinheiro público?

Se posso ser multada (e devo ser) caso jogue no chão um papel de bala, por que não posso multar o prefeito quando a cidade não funciona? E por que não posso multar o governador, se o serviço público me provoca sentimentos de fúria e impotência? Como punir o vandalismo moral do Estado? Ah, pelo voto. Não, não é suficiente. Deveríamos dispor de instrumentos legais para processar quem abusa do poder contra os eleitores – e esse abuso transcende partidos e ideologias. [...]

(Texto retirado do artigo de Ruth Aquino. Revista Época, 02/09/2103.)

- a) ( ) Inúmeros questionamentos e dúvidas que demonstram a falta de informação da autora sobre o modo de punir o serviço público de má qualidade.
- b) ( ) Questionamentos retóricos que refletem a indignação da autora diante dos desmandos de políticos e de instituições públicas contra os cidadãos que não têm como punir os que deviam representá-los.
- c) ( ) A ideia de que o cidadão que não é vândalo tem que ser bem tratado pelos políticos e pelos servidores públicos.
- d) ( ) A discussão de que é pelo voto que podemos punir os políticos e seus partidos pelo desrespeito imposto aos cidadãos.
- e) ( ) A ideia de que abusos contra os cidadãos que não são eleitores ocorrem todos os dias e devem ser punidos.

2. Sobre a organização de parágrafo em um texto, é INCORRETO:

- a) ( ) Cada parágrafo deve apresentar uma ideia central, sendo que a ideia principal do texto é colocada no parágrafo introdutório.
- b) ( ) Os parágrafos devem ter obrigatoriamente até cinco linhas.
- c) ( ) Os parágrafos podem possuir uma introdução, desenvolvimento e conclusão. Se possuírem, são chamados de parágrafo-padrão.
- d) ( ) A mudança de parágrafo deve ocorrer quando não há mais desenvolvimento da ideia-núcleo, ou seja, quando houver um novo aspecto do texto a ser desenvolvido.

3. Leia o parágrafo a seguir e responda:

*“Política e politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra. Antes se negam, se excluem, se repulsam mutualmente. A política é a arte de gerir o Estado, segundo princípios definidos, regras morais, leis escritas, ou tradições respeitáveis. A politicalha é a indústria de explorar o benefício de interesses pessoais. Constitui a política uma função, ou o conjunto das funções do organismo nacional: é o exercício normal das forças de uma nação consciente e senhora de si mesma. A politicalha, pelo contrário, é o envenenamento crônico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoráveis. A política é a higiene dos países moralmente sadios. A politicalha, a malária dos povos de moralidade estragada.” - Rui Barbosa.*

A ideia central deste parágrafo é:

- a) ( ) A política é a higiene dos países moralmente sadios.
- b) ( ) Constitui a política uma função.
- c) ( ) Política e politicalha não se confundem.
- d) ( ) A politicalha, pelo contrário, é o envenenamento crônico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoráveis.
- e) ( ) Antes se negam, se excluem, se repulsam mutualmente.

4. Qual é a ideia que o tópico frasal transmite?

- a) ( ) uma definição de política e politicalha.
- b) ( ) uma declaração quanto à diferença entre política e politicalha e, por isso, não se confundem.
- c) ( ) uma retomada do processo histórico que levou à prática da politicalha no contexto político.
- d) ( ) uma enumeração dos malefícios da politicalha.